

INTERVENÇÕES DE ENFERMAGEM PARA GARANTIR A SEGURANÇA TRANSFUSIONAL: REVISÃO DA LITERATURA

Nayanne Vieira Lima¹, Letícia Mirelly Fagundes Xavier², Sabrina de Alencar Ribeiro³,
Thayná Milena dos Santos⁴, João Carlos Henrique Cordeiro⁵

INTRODUÇÃO: A hemoterapia é uma intervenção terapêutica realizada por meio da transfusão de sangue e seus componentes, utilizada para tratar condições clínicas agudas, como procedimentos cirúrgicos e acidentes graves, e crônicas, como doenças hematológicas, oncológicas e transplantes. O sangue pode transmitir diversas doenças, tornando a transfusão um tratamento de alta complexidade, com riscos e complicações associados a inúmeros eventos adversos. As falhas mais comuns que podem levar a eventos adversos graves incluem: identificação incorreta do paciente ou das bolsas de hemocomponentes, erros na rotulagem, falhas laboratoriais, armazenamento e manuseio inadequados, omissão da verificação final à beira do leito e falta de monitoramento durante a transfusão. Dessa forma, a segurança e a qualidade do sangue e hemocomponentes devem ser assegurados em todo o processo. **OBJETIVO:** Identificar as intervenções de enfermagem que são fundamentais para garantir a segurança transfusional. **MATERIAL E MÉTODO:** Trata-se de uma revisão narrativa da literatura realizada em agosto de 2024. A busca foi conduzida na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), abrangendo as bases de dados LILACS, BDENF e MEDLINE/PubMed. Utilizou-se o cruzamento dos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): "Intervenções de Enfermagem", "Cuidados de enfermagem" e "Segurança Transfusional", combinados com os operadores booleanos OR e AND. Ao final, foram selecionados 8 estudos para a construção do trabalho. **RESULTADOS:** O enfermeiro assume papel fundamental na atuação e vigilância durante todo o processo transfusional. Possui atuação expressiva nas atividades dos serviços de hemoterapia, por ser esta uma prática específica e a sua presença requerida em todas as etapas da assistência hemoterápica. Além de administrar transfusões, o enfermeiro deve compreender suas indicações, assegurar a checagem de dados para a prevenção de erros, orientar os pacientes e familiares sobre o procedimento, detectar e atuar no atendimento de reações transfusionais, e documentar todo o processo. Além disso, a assistência de enfermagem deve compreender o controle rigoroso dos sinais vitais, controle do gotejamento e a assepsia correta na instalação. A atuação competente desses profissionais pode reduzir significativamente os riscos para os pacientes que recebem transfusões, evitando danos, desde que o gerenciamento do processo transfusional seja conduzido com a devida eficiência. **CONCLUSÃO:** As intervenções de enfermagem são vitais para assegurar a segurança transfusional. A presença e o envolvimento dos enfermeiros em todas as fases do processo transfusional são essenciais para evitar erros e eventos adversos. A aplicação rigorosa de práticas de enfermagem e a competência técnica dos profissionais são fundamentais para mitigar riscos e garantir a qualidade do atendimento, assegurando que o tratamento hemoterápico seja realizado com segurança e eficácia.

Palavras-chave: intervenções de enfermagem, cuidados de enfermagem, segurança transfusional.

¹ Graduanda em Enfermagem pela Universidade Regional do Cariri. Email: nayannevieiralima@outlook.com

² Graduanda em Enfermagem pela Universidade Regional do Cariri. Email: leticia.fagundes@urca.br

³ Graduanda em Enfermagem pela Universidade Regional do Cariri. Email: sabrina.ribeiro@urca.br

⁴ Graduanda em Enfermagem pela Universidade Regional do Cariri. Email: thayna.milena@urca.br

⁵ Graduado em Enfermagem pela Universidade Regional do Cariri. Email: henrique.cordeiro@urca.br